



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
COMITÊ INTERFEDERATIVO - CIF

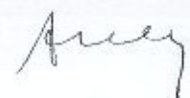
ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERFEDERATIVO

2
3
4
5
6
7
8 Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às dez horas, no Auditório nº 2 do Ibama
9 Sede – Brasília/DF, iniciou a 11ª Reunião Ordinária do Comitê Interfederativo sobre o Desastre de
10 Mariana/MG. Verificado o quórum regulamentar (lista de presença anexa), a Presidente do CIF,
11 Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo, deu início aos trabalhos com a leitura da pauta da reunião,
12 dispensando a leitura da Ata anterior. Em seguida, fez pronunciamento acerca dos informes gerais e
13 o representante da CBHDoce, justificou a ausência do representante do Estado do Espírito Santo,
14 por motivo de logística. O Secretário Executivo do CIF informou sobre a nomeação dos novos
15 membros do CIF, apresentando-os, Silvério Joaquim Aparecido da Luz, prefeito de Rio Doce/MG,
16 membro titular, André Luiz Coelho Merlo, prefeito de Governador Valadares, membro suplente e
17 Welington Moreira de Oliveira, prefeito de Caratinga, membro suplente. A Presidente falou da
18 Câmara Técnica Indígena, com novo coordenador indicado pela Funai. A respeito do calendário de
19 reuniões das Câmaras Técnicas, estas devem entregar os calendários de reuniões com a maior
20 brevidade possível, visto que apenas quatro CT's enviaram seus calendários ao Secretário Executivo
21 do CIF. A Coordenadora da CTSHQA informou que as reuniões da CTSHQA estão agendadas para
22 março e abril, em Vitória e Belo Horizonte, respectivamente, alterando o calendário inicial. A
23 Presidente fez apelo para que as outras CT's também realizem reuniões em outras cidades e não
24 apenas em Brasília. Assim, decidiu-se por **registrar em ata a diretriz contendo a recomendação**
25 **de que as reuniões das CT's sejam realizadas em outras localidades, para abranger o maior**
26 **número de interessados.** Continuando os relatos das CT's, a Coordenadora da CTFOR
27 mencionou as reuniões que serão realizadas em março. A CTBIO também informou quando e onde
28 serão as próximas reuniões. Os membros do CIF registram reclamação de que a maioria das CT's
29 enviam os documentos técnicos com extrema proximidade da data das reuniões do CIF, em
30 corriqueiro descumprimento do prazo máximo previsto no Regimento Interno do CIF, o que
31 dificulta a organização dos membros do CIF. O Secretário Executivo do CIF informou que
32 recomendou a todas as CT's enviassem os documentos dentro do prazo. **Registra-se em ata a**
33 **cobrança para o atendimento dos prazos por parte das CT's, via Ofício Circular aos**
34 **Coordenadores.** Em seguida, passa-se a discussão sobre os gastos reembolsáveis e os
35 ressarcimentos. A Presidente afirmou que apresentará proposta de deliberação, via minuta, para
36 amanhã. Sobre os informes relativos ao TTAC, haverá demandas do MPF para expansão dos
37 recursos da Renova e provável alteração do TTAC, como a inclusão dos municípios de Anchieta/ES
38 e Ponte Nova/MG. CTEI já analisou o caso do impacto econômico em Anchieta e apresentará
39 proposta de deliberação para inclusão de Anchieta/ES. Para o caso de Ponte Nova, os membros da
40 CTEI irão ao local para produzir os relatórios. O Secretário da SEMAD informou que teve
41 conhecimento de Acordo extrajudicial com Ponte Nova, que também deve ser analisado pela CTEI.
42 Representante do município de Rio Doce explicou que o acordo é referente a toda a comarca de
43 Ponte Nova, com outros municípios incluídos como Barra Longa. O valor desse novo acordo é de
44 duzentos milhões de reais. O Coordenador da CTEI mencionou a possibilidade de se estudar a
45 situação de Ouro Preto/MG, para inclusive incluí-lo na região de compra de bens e serviços, em
46 atendimento a cláusula de compras locais, mesmo que não esteja incluído na área de abrangência,
47 caso o CIF assim decida. Também mencionou sobre a inclusão de Anchieta e Ponte Nova. O
48 Prefeito de Mariana/MG vê como positivo as inclusões dos três Municípios. Ressaltou-se a
49 oportunidade de cooperação com o MPF. Na sequência, o representante da Scama/ES mencionou a
50 situação de três lagoas de Linhares/ES que recebem água do rio Doce nas enchentes e que, para que
51 o carreamento de sedimentos para esses lagos fosse evitado, foram construídas estruturas de

Suely

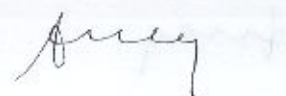
52 barramento provisórias. Dessa forma, solicita-se que o CIF decida a respeito desses impactos, visto
53 que não está previsto em nenhum programa e deve ser incluído como novo programa do TTAC.
54 Afirmou que a Samarco foi notificada a construir as barragens. Essas estruturas estão interferindo
55 na qualidade da água e na dinâmica dos ecossistemas, como no caso da Lagoa Nova. Os impactos
56 próximos da foz do rio Doce ainda não são bem definidos. Assim, solicitou novamente a inclusão
57 desse problema em programas de qualidade da água ou de infraestrutura. Posteriormente será
58 incluído nos pedidos de revisão do TTAC. Para redefinição dos programas, conforme o TTAC, não
59 é necessário que seja judicial, desde que haja a concordância dos signatários do acordo. **Proposição**
60 **será encaminhada para a próxima reunião do CIF, para que seja analisada em conjunto pelas**
61 **CT's: CTBIO, CTSHQA, CTInfra. O IEMA já fez relatórios de vistorias e produziu Termo de**
62 **Referência relativo ao caso das estruturas construídas emergencialmente e que geram novos**
63 **impactos, por isso será liderado pela CTBIO, tendo em vista que o tema é mais relacionado a**
64 **essa CT.** Próximo item da pauta, a proposta de deliberação sobre aplicação dos recursos da multa,
65 por se tratar de decisão inédita sobre os recursos, e como isso será resolvido regimentalmente.
66 Pedido da CTRejeitos para investir os recursos nas próprias dragagens. Isso não é possível por
67 contrariar o TTAC. Indeferido. A Samarco apresentou recurso cinco dias atrás. Em caso de omissão
68 do CIF, a Samarco pagará a GRU para o Fundo Nacional do Meio Ambiente. O CIF deverá
69 deliberar acerca da destinação da quantia de um milhão de reais a ser paga. O pagamento ficará
70 suspenso até a apreciação do recurso da Samarco. Por isso, melhor apreciar o recurso para depois
71 decidir em qual programa a Samarco poderia aplicar a verba. Estabelecer procedimento para a
72 aplicação das próximas multas. O representante da SEMAD informou que Renova preferiu pagar
73 multa administrativa para o caixa do governo de MG do que aplicar os cento e trinta milhões de
74 reais em medidas compensatórias. A palavra final sobre a forma de pagamento é da Samarco. Pode-
75 se tentar acordo entre CIF e Samarco. Dúvidas sobre o rito do recurso para aplicação da multa do
76 CIF, relacionada ao grau recursal. Juízo de retratação no próprio CIF. **Fixar o rito em Ata:**
77 **preferência em negociar a destinação da verba proveniente da multa para programas**
78 **compensatórios a serem elencados, como medidas adicionais. Proposta pessoal da presidente é**
79 **destinar o dinheiro para o programa de resíduos sólidos, pois somente cinquenta milhões de**
80 **reais não é suficiente para todo o Programa. Sugestão aceita pelos membros do CIF.** Por fim,
81 menciona-se que a Samarco apresentou recurso formal contra Deliberação nº 45. Próximo item da
82 pauta, a proposta de deliberação sobre o fluxograma intitulado de "Governança de Projetos da
83 Fundação", que orienta o trâmite decisório dos projetos inclusos nos programas do TTAC,
84 apresentado pela Coordenadora da CTFLOR e Presidente suplente do CIF. Explicações sobre
85 diferenças entre programas e projetos, em que cada programa se divide em vários projetos. Decisão
86 em conjunto pela utilização de programa trienal. Reafirmação de que toda deliberação do CIF deve
87 ser sempre acompanhada de Nota Técnica da CT. Fluxograma bem resumido e simples para facilitar
88 entendimento. Apresentados os papéis de cada um dos agentes: CIF, CT's, Auditoria independente,
89 Fundação Renova e Conselho Curador. Fluxograma representa todo o andamento dos documentos,
90 do início ao fim. Proposta de deliberação é apresentada para aprovação do fluxograma anexo, em
91 trabalho conjunto com a Fundação, com parágrafo contendo definição do conceito de projeto,
92 incluídos os documentos técnicos correlatos aos programas. As atividades não serão abrangidas pelo
93 fluxograma. O órgão responsável pela fiscalização dos gastos da Fundação é o Conselho Curador,
94 que deve se ater às referências de mercado, sendo possível que o CIF envie recomendações,
95 inclusive requerendo a cientificação do CIF quanto aos gastos acima de certa quantia, ou de um
96 percentual elevado da obra. O CIF deve apreciar e aprovar indicadores. Além do Conselho Curador,
97 destaca-se o papel da Auditoria independente em auditar os gastos da fundação e apontar nos
98 relatórios caso haja algum superfaturamento. Ressalta-se a importância de se ter ciência de quais
99 gastos foram realizados para que a verba dos programas não seja afetada. Explicações tecidas
100 acerca da diferença entre pagamento de indenização e pagamento compensatório. Alguns gastos
101 controversos estão sendo incluídos como compensatórios. Em relação aos gastos da Samarco, o CIF
102 não tem capacidade de acompanhar todos, sendo impossível autorizar todos eles, gasto a gasto.
103 Seria importante que os gastos sejam disponibilizados no site da Fundação, como forma de

104 comunicação e transparência. O CIF pode orientar a atuação do representante no Conselho Curador.
105 Todos os gastos devem ser aprovados e validados pelo CIF após serem auditados. Na próxima
106 reunião será estudado pelo Procurador da PFE, Dante, alguma maneira de se impor à Fundação a
107 exposição de todos os gastos, os quais devem, no mínimo, apresentar o escopo contratado e o valor
108 das contratações. O CIF validará em breve todos os gastos da Renova no ano de 2016. Surge
109 preocupação quanto à qualidade das empresas contratadas. Solicita-se que as contratações sejam
110 feitas nos moldes das licitações por técnica e preço, pois um serviço/produto pode ser mais caro e
111 melhor do que outros mais barato e pior. Os gastos mencionados acima são aqueles relacionados aos
112 programas do TTAC. **Orientação geral: O representante do CIF no Conselho Curador deve**
113 **estar presente nas reuniões do CIF para trazer informes sobre o Conselho Curador,**
114 **primordialmente quanto aos gastos, de preferência nas reuniões restritas do primeiro dia.**
115 Retornando à proposta de deliberação sobre o fluxograma que versa sobre os deveres do CIF, da
116 Fundação, do Conselho Curador, da Auditoria Independente e das Câmaras Técnicas, sugeridas
117 novas alterações na redação. A Renova deverá elaborar o plano trienal com base no TTAC e nas
118 Deliberações do CIF. A Renova, junto com as CT's, deverá propor indicadores para
119 acompanhamento dos projetos, engajando os atores envolvidos, considerando que de acordo com o
120 TTAC, cláusulas 144, 184, 188, é de responsabilidade da Fundação Renova a "definição de
121 indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos neste
122 Acordo". Quanto ao relacionamento da CT com a Renova, a maioria dos atos da CT devem passar
123 pelo CIF para serem aprovados e posteriormente serem encaminhados para Renova. Restou
124 decidido que o texto minutado da Deliberação que trata do processo decisório dos projetos incluso
125 nos programas do TTAC será encaminhado para os membros, para que façam leitura após a reunião
126 para ser deliberado amanhã. Caso o texto definitivo não esteja suficientemente satisfatório para
127 deliberação na reunião aberta, pode ser deliberado na próxima reunião do CIF. Dificuldades
128 reportadas referentes à confusão institucional, quanto ao papel das CT's e dos órgãos ambientais,
129 visto que existem representantes e ocupantes de cargos em ambos. Próximo item da pauta, A
130 Coordenadora da CTSHQA entregou observações relativas às atas das duas últimas reuniões
131 ordinárias do CIF, de dezembro e janeiro. Mencionou que as três NT's produzidas foram enviadas
132 aos membros. Seguindo na sua apresentação, informou que foram realizadas reuniões nos dias 6 e 7
133 de fevereiro, em Vitória/ES, contando com dezoito pessoas, representantes de diversos órgãos
134 ambientais, com o objetivo de discutir as três NT's e o Relatório Técnico conjunto entre IBAMA e
135 IEMA, sobre composição do coloide e sobrenadante. No dia 8 de fevereiro, houve reunião em
136 Brasília, na sede da ANA, com o Ibama e a Fundação Renova, quando foi abordada a baixa
137 qualidade técnica dos documentos entregues pela Fundação, especialmente o PMQOS e o Plano de
138 Ação para o período Chuvoso 2016/2017 – versão 04. Mencionou o envio dos Ofícios 4, 5 e 6,
139 solicitando análise da CTBIO, CTFOR e CTRejeitos, sobre o plano de ações para o período
140 chuvoso 2016/2017, que servirá como base para os próximos períodos chuvosos. No dia 10 de
141 fevereiro foi realizada Reunião Ordinária da CTSQHA, culminando na conclusão de três NT's. Para
142 as próximas atividades, haverá workshop sobre disponibilidade hídrica, em Belo Horizonte, no dia
143 22 de fevereiro. A décima Reunião Ordinária da CTSHQA será em Vitória, no dia 17 de março. Nos
144 dias 10 e 11 de abril, haverá workshop intercâmaras sobre água tratada, com proposta de inclusão
145 na cláusula 171 do TTAC, do Programa Mínimo de Monitoramento de Qualidade da Água para
146 Consumo Humano. Ressalva de que o monitoramento da água para consumo é competência do
147 Ministério da Saúde. Ampla discussão sobre o tema, já que a população se recusa a ingerir a água
148 tratada proveniente do rio Doce, causando grande repercussão social pela desconfiança. No dia 12
149 de abril, ocorrerá a 11ª Reunião Ordinária da CTSHQA em Belo Horizonte. Ao final, compartilhou
150 com todos os presentes que recebeu da Fundação Renova o pedido de dilação de prazo via
151 "whatsapp", o qual dobraria de dez dias para vinte dias, para respostas às Notas Técnicas, o que foi
152 negado no mérito e na ausência de formalidade na solicitação. **Proposta de inclusão em pauta**
153 **para amanhã: o requerimento formal para melhoria da qualidade dos estudos entregues pela**
154 **Renova.** Os representantes das CT's concordaram com a insuficiência dos documentos que lhes são
155 enviados. Muitos integrantes das equipes da Fundação são oriundos da Samarco, sem experiência

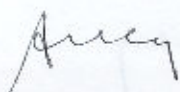


156 na área. Dentre os principais erros nos documentos aludidos, destacaram-se a falta de revisão, que
157 poderiam ser suprimidos pela simples leitura, verificando-se os erros antes dos documentos serem
158 enviados às CT's. Alguns membros solicitam a aplicação de alguma sanção, caso tenham ocorridos
159 atrasos nas implementações das ações relevantes, em função dessas várias devolutivas, pois as CT's
160 pedem correções e complementações. Deve haver limite de complementação, pois em alguns casos,
161 os documentos já retornaram quatro ou cinco vezes. Além de erros básicos, existem relatórios
162 enviados em "power point", em descumprimento às normas técnicas. A CTSHQA analisará se
163 houve descumprimento das cláusulas do TTAC. **Proposta de iniciar a reunião fechada de**
164 **amanhã das 9:00 às 10:00, com a Renova.** Relatório em power point e pedido de prazo por
165 whatsapp são inaceitáveis. Às treze horas e vinte minutos a reunião foi suspensa para o almoço,
166 sendo retomada às quatorze horas e trinta minutos. O próximo item da pauta é a apresentação da
167 Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água, CTFLOR, sobre os Resultados da
168 última fase da Operação Águas, a Fase Argos III. O representante da CT fez breve histórico da
169 operação Águas, focada nas cláusulas 158 a 160 do TTAC, o Programa de recuperação da área
170 ambiental I, entre Fundão e Candonga, que concentra os maiores impactos. Contextualização da
171 CT, com apresentação de mapas. Dois terços dos rejeitos liberados estão depositados nessa região.
172 Cento e dois quilômetros de rio foram afetados, uma área extensa e heterogênea. Metodologia
173 referendada pelo CIF apresentada. Em seguida, fez breve relato sobre a Fase Hélios. Com relação à
174 Fase Argos III, houve vitória em novembro, durante o período chuvoso. O relatório final está sendo
175 finalizado. Dentre os resultados, destacam-se os processos erosivos e que ainda existem áreas sem
176 intervenção para recuperação. Para a conservação do solo, tem sido aplicado o reafeiçoamento do
177 terreno, técnica generalizada de empréstimo de solo vizinho, causando degradação ambiental nas
178 proximidades e gerando novo impacto ambiental, devido aos barrancos expostos na margem do rio.
179 O plano de manejo de rejeitos está sendo discutido, pois hoje em dia ainda está se contendo a
180 emergência ambiental. A retirada dos rejeitos das margens e das calhas está gerando grandes
181 discussões entre especialistas. A mata está se regenerando em cima dos rejeitos em alguns pontos, o
182 que não justifica a retirada. Provavelmente alguns pontos serão retirados. A semeadura aplicada é
183 para contenção do sedimento, e não para recuperação. A recuperação plena está prevista para quinze
184 anos. Explicações sobre sucesso e insucesso das semeaduras e outros exemplos. O membro da
185 CTFLOR enalteceu a parceria com a Embrapa para compreender a dinâmica do desenvolvimento
186 das mudas para recuperação ambiental. Sugestão de visitas aos setores próximos ao reservatório de
187 Candonga. Após discorrer sobre o monitoramento da turbidez dos tributários, apresentou resultados
188 relativos às obras de drenagem, com disciplinamento das águas pluviais. Os relatórios estão
189 disponíveis no site do Ibama, assim como o relatório elaborado durante a capacitação, contendo as
190 principais diretrizes apontadas pelos órgãos envolvidos. Representante da Seama/ES enaltece a
191 Rede criada entre governo ES e as universidades do ES. Também adverte acerca das Consultorias
192 contratadas pela Renova. O CIF não pode indicar quem a Renova irá contratar. Alerta sobre o
193 conflito de interesses nos casos de pesquisadores contratados pela Renova auxiliarem nas CT's. Os
194 indicadores utilizados na operação Águas podem ser utilizados pela auditoria, no que tange aos
195 gastos realizados. Por fim, o representante da CTFLOR informou que todo material produzido
196 durante a capacitação será disponibilizado no canal do Ibama no "youtube", para ampla
197 transparência e publicidade. Próximo item da pauta, apresentação da CTEI, trazendo relato geral
198 sobre andamento dos programas sob a coordenação da CTEI. A 6ª reunião da CTEI foi realizada.
199 Sobre as atividades aquícolas e pesqueiras, estava prevista a realização de workshop no ES, no
200 entanto, este evento foi adiado para o dia 7 de março devido à insegurança na região. Informou que
201 já houve definição do município minerador no âmbito do Programa de Diversificação da Economia
202 Regional. No Programa de estímulo à contratação local, apresentou proposta de deliberação para
203 aprovação da definição da contratação local de força de trabalho, levando em conta os prestadores
204 de serviço que eram residentes na região à época do evento, nos municípios dos Estados de MG e
205 ES. Apresentou outra proposta de deliberação para a definição de redes locais de fornecedores, que
206 tenham base física relacionadas às atividades desenvolvidas e endereço comercial no local, e que
207 recolham ISS municipal e ICMS estadual, respectivamente. Ambas as propostas buscam visão

208 conjunta entre os trabalhadores e fornecedores locais, com efeitos futuros, que valem de agora em
209 diante, sem retroatividade. Também sugeriu que fosse criado padrão para busca sequencial de
210 fornecedores e trabalhadores, isto é, caso não encontre nenhum no município abrangido, deve-se
211 buscar no município contíguo, sequencialmente. Exemplo de Mariana e Ouro Preto. Em seguida,
212 caso não encontre no município contíguo, poderia buscar na mesma micro região, conforme dados
213 do IBGE. Caso continue impossibilitado, buscar-se-á na micro região contígua e, na sequência, na
214 meso região, e assim por diante. A proposta de deliberação com critérios para hierarquização de
215 busca sequencial de fornecedores e trabalhadores em municípios não abrangidos pelo TTAC será
216 objeto de deliberação na próxima reunião do CIF, baseado em NT, desenvolvida em conjunto com
217 equipe socioeconômica do ES. Consenso de que essas definições não se aplicam aos especialistas.
218 Seguindo a apresentação, buscou-se a melhor interpretação da Cláusula 129 do TTAC, que versa
219 sobre a definição de região dependente da mineração, a qual será objeto da deliberação de amanhã.
220 A Lei 22.381/2016, de MG, prevê três critérios para definição de municípios mineradores. A
221 cláusula 129 prevê a diminuição da dependência em relação à indústria minerária. A mineração a
222 que se refere o TTAC é exclusivamente de minério de ferro. Assim, o critério de dependência da
223 mineração se aplica ao percentual da atividade minerária junto ao PIB municipal. Dessa forma, em
224 leitura restritiva, apenas o município de Mariana seria objeto da cláusula, considerada como região
225 dependente, sendo acolhida por todos os presentes. Ressalva-se que existem vários outros
226 municípios mineiros que são dependentes diretamente da mineração, mas que não estão entre os
227 trinta e nove abrangidos no TTAC. Ressalta-se que existem municípios indiretamente dependentes
228 da mineração. Entretanto, todos estão de acordo com a aplicação da cláusula 129 e do respectivo
229 programa ser direcionado exclusivamente para o município de Mariana. Em seguida, abordou-se o
230 Programa de ressarcimento dos Municípios, Estados e União, com três categorias de gastos. A
231 Renova apresentou cronograma contendo mais de vinte etapas para a realização do programa, com
232 cerca de dois anos de duração, aplicável somente para os Municípios. A CTEI rejeitou esse
233 cronograma e solicitou nova proposta da Fundação. Apresentação de proposta de deliberação do
234 CIF, para rejeitar o cronograma aludido. Apresentada outra proposta de deliberação para que a
235 Renova comece imediatamente o ressarcimento do governo federal e estadual, que foi negada, por
236 contrariar o TTAC, que contém previsão de que os Municípios terão preferência. Outra proposta de
237 deliberação para que sejam enviados ofícios aos Prefeitos dos Municípios para que eles informem
238 as despesas emergenciais com documentação probatória. Ampla debate relativo ao entendimento da
239 cláusula 142 do TTAC. Surgem novas sugestões de propostas de deliberação. Não cabe ao CIF
240 validar o acordo entre a Renova e cada um dos Municípios. Proposta de acordo unificado entre
241 todos os municípios e a Renova para o ressarcimento dos gastos extraordinários. Redação da
242 proposta de deliberação deverá ser no sentido de que o CIF avalia o cronograma como inadequado,
243 recomenda um cronograma mais breve a ser discutido, determinando o início imediato da aplicação
244 da cláusula 142 do TTAC. Exposição da proposta de deliberação, com alterações na redação. O CIF
245 deverá ser informado mensalmente sobre os avanços na implementação do programa. As cláusulas
246 do TTAC relativas ao ressarcimento devem ser reajustadas pontualmente, com urgência, ainda no
247 conjunto de alterações previstas no ajuste judicial, em 10 de março. A versão final da proposta será
248 deliberada. O último item da apresentação da CTEI versou sobre inclusão do Município de
249 Anchieta/ES no TTAC. O Município de Ponte Nova/MG é análogo e será analisado e exposto na
250 próxima reunião do CIF. Com relação ao setor da indústria minerária em Anchieta, este representa
251 altas taxas do PIB municipal, inclusive maior do que de Mariana. Assim, por similaridade de
252 condições econômicas, caso for incluído no TTAC, o município de Anchieta também será
253 contemplado com o Programa relativo à cláusula 129, junto com Mariana. Decidiu-se que a CTEI
254 também analise a inclusão do município de Ouro Preto/MG no TTAC. A proposta de deliberação é
255 no sentido de incluir o município de Anchieta no TTAC. Próximo item da pauta, o coordenador da
256 CTBIO, apresentou o pedido de dilação de prazo da Renova para o cumprimento da Cláusula 164
257 do TTAC, que versa sobre a fauna aquática. Nota Técnica e a Minuta de Deliberação são
258 apresentadas. Tendo em vista que muitos presentes não tiveram acesso aos Termos de Referência,
259 foi retirado item 3 da proposta de deliberação, que prevê a validação dos três TR's. Assim, restou



260 decidido que na próxima reunião do CIF será apresentado e validado o TR. Sugestão de inclusão de
261 preâmbulo e de considerações. A CTBIO apresentará nova redação para proposta de deliberação
262 amanhã. Na última sexta-feira foi entregue à CTBIO e à DPU, a NT do ICMBio, Ibama e FEAM,
263 que analisa o impacto da lama no litoral capixaba. A CTBIO ainda não analisou o referido
264 documento, que embasa proposta de deliberação para cadastro dos pescadores impactados
265 economicamente. O cadastro integral verificará quem realmente foi impactado. A Renova se nega a
266 registrar as pessoas das outras comunidades de Aracruz não contempladas no TTAC. A CTOS deve
267 apresentar proposta de deliberação na próxima reunião do CIF. A NT da DPU pede inclusão da
268 população da área abrangida entre São Mateus e o Fórum Norte, estando no território
269 acompanhando a situação de dificuldade dessa população. Ressalta-se que a pluma tocou a costa sul
270 da Bahia. Necessidade de resposta do CIF à DPU. A nova NT será repassada a todos para leitura e
271 deliberação na próxima reunião. A reunião se encerra às dezoito horas e trinta minutos do dia vinte
272 de fevereiro de dois mil e dezessete. Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e
273 dezessete, às nove horas, no Auditório nº 2 do Ibama Sede – Brasília/DF, foi retomada a segunda
274 parte da 11ª Reunião Ordinária do Comitê Interfederativo sobre o Desastre de Mariana/MG.
275 Verificado o quórum regulamentar (lista de presentes anexa), a Presidente do CIF cumprimentou
276 todos os presentes e reiniciou aos trabalhos em reunião restrita com os representantes da Fundação
277 Renova. Em seguida a Renova se oferece a fazer apresentações mensais ao CIF sobre o que está
278 sendo efetivamente realizado, propondo que o CIF também faça apresentações mensais para a
279 Renova do que foi decidido no último mês. O Secretário Executivo do CIF solicitou que os
280 governos de MG e ES conversem com os novos membros do CIF para que participem da reunião,
281 tanto os titulares quanto os suplentes, principalmente para que haja o quórum suficiente nas
282 deliberações. Iniciam-se as deliberações do CIF, com as propostas de deliberação da CTEI,
283 apresentadas pelo coordenador. **Deliberação nº 49, sobre os procedimentos para o ressarcimento**
284 **de gastos públicos extraordinários.** A Fundação Renova deverá dar início imediato à aplicação da
285 cláusula 142 do TTAC e reportar mensalmente ao CIF os avanços na implementação do programa.
286 Os prefeitos demonstram insatisfação com relação ao tema, visto que já se transcorreram mais de
287 quinze meses desde o desastre de Mariana. A Renova deverá negociar diretamente com as
288 Prefeituras. O CIF não pode validar os acordos. A CTEI irá agendar reuniões com as Prefeituras
289 para acompanhar as negociações. Os governos de MG e ES estão abertos para auxiliarem nos
290 acordos com as respectivas Prefeituras. Votação. **Aprovada.** A segunda proposta de deliberação
291 apresentada pela CTEI é referente à cláusula 129 do TTAC. **Deliberação nº 50, para implantação**
292 **do programa de diversificação da economia na região dependente da atividade minerária.**
293 Após análise por parte da CT, apenas o município de Mariana foi considerado com forte
294 dependência da indústria de mineração de ferro. A Renova deverá adotar estratégias para o
295 desenvolvimento de outras atividades econômicas na região para diminuir a dependência econômica
296 da mineração, a título compensatório. O coordenador da CTEI informou que a aplicação dessa
297 cláusula não é imediata, e requer tempo maior do que demandam outros programas. Representante
298 do Governo de MG sugeriu que outras atividades econômicas já existentes no município sejam
299 desenvolvidas e aperfeiçoadas, como, por exemplo, o turismo. Representante da Renova informou
300 que algumas ações já estão sendo realizadas, principalmente com relação ao fundo garantidor e ao
301 fundo equalizador, mas que são relativas ao cláusula 130, que não se aplicam ao tema abordado.
302 Votação. **Aprovada.** Solicitação de inclusão na pauta da próxima reunião a situação dos pescadores
303 na foz do rio Doce, para se buscar alguma alternativa de atividade econômica para os mesmos. A
304 Renova irá apresentar propostas mais estruturadas em breve, destacando que o workshop do dia 7
305 de março trará avanços com relação ao tema. Próximo item da pauta, proposta de deliberação do
306 CTBIO, para dar cumprimento à cláusula 164 do TTAC. **Deliberação nº 51, concede dilação de**
307 **prazo para a Renova apresentar estudos e implementar programa de recuperação e**
308 **conservação da fauna aquática, conforme o cronograma** descrito na própria deliberação. A
309 Fundação informou que a empresa responsável já está contratada, mas que aguarda a autorização do
310 órgão ambiental competente. A autorização de coleta das espécies para realização dos estudos está
311 em trâmite na DBFLO/IBAMA, cuja Diretora é a Presidente suplente do CIF e se prontificou em



312 agilizar o processo. A expiração do prazo nesse caso não culmina na aplicação de sanção por
313 descumprimento, visto que houve pedido anterior de dilação de prazo e não se tratar de medida
314 emergencial. Sugestões de alterações na redação da proposta. **Fica consignado em Ata que os**
315 **eventuais ajustes nas diretrizes previstas no TR serão feitos pelo CIF na validação do plano.**
316 Votação. **Aprovada.** Às onze horas e quarenta e cinco minutos a reunião foi suspensa para o
317 **almoço**, sendo retomada às treze horas. O próximo item da pauta é a apresentação da proposta de
318 deliberação referente ao fluxograma relativo à governança de projetos a serem desenvolvidos pela
319 Renova. **Deliberação nº 52, que aprova o fluxograma criado pelo CIF e pela Renova, intitulado**
320 **“Governança de Projetos da Fundação”,** que orienta o tramite dos processos decisórios nos
321 projetos inclusos nos programas do TTAC. Pequenas correções são realizadas. Com relação aos
322 deveres da Renova, destaca-se que esta deve relatar o progresso dos projetos para o CIF e para os
323 Conselhos Curador e Consultivo. Na sequência, a deliberação também aborda os deveres do
324 Conselho Curador, da Auditoria independente e do CIF. No que tange aos deveres da Secretaria
325 Executiva do CIF, surgem diferentes opiniões. Problemas relatados com relação ao protocolo de
326 documentos nas CT's. Inserida nova atribuição da Renova de manter sistema de informação para
327 arquivo e controle de documentos encaminhados ao CIF e às CT's. Novas alterações são realizadas.
328 Observações da EY quanto aos indicadores e cronogramas de avaliação, bem como do PAI. Dúvidas
329 e esclarecimentos quanto ao impedimento dos membros das CT's serem contratados pela Renova.
330 Leitura de trechos das Deliberações nº 7 e nº 25 do CIF. Acordo quanto a redação final. Devido à
331 desformatação ocorrida no arquivo do fluxograma no power point, este será corrigido e anexado à
332 Deliberação no momento da assinatura da mesma. Votação. **Aprovada.** Em seguida, os
333 representantes da EY solicitaram fazer uma breve apresentação sobre a asseguaração dos Programas
334 do TTAC. Destaca-se a participação recorrente em seis CT's: o cadastro da CTOS, as obras da
335 CTInfra, o ressarcimento de gastos extraordinários da CTEI, além de programas conjuntos
336 intercamerais, e com a CTSHOA. Ressaltou que a auditoria é independente e não é contratada ou
337 subordinada à Renova. Exposição dos avanços obtidos e explanação das próximas etapas. Os gastos
338 realizados em MG totalizam o montante de um bilhão e cem milhões de reais. Os gastos no ES
339 ainda não foram auditados. **Sugestão de agendar futura reunião específica sobre a auditoria.**
340 **Consenso sobre a Reunião Extraordinária ser realizada em abril, para a definição de critérios**
341 **de validação dos gastos.** Intenção de convidar representantes dos Tribunais de Contas, contando
342 com a presença dos membros do CIF e dos Coordenadores das CT's. Os dispêndios de MG já foram
343 assegurados, por terem sido considerados, tantos os documentos (notas fiscais), quanto a ida a
344 campo para verificação da obra. Mais de 80% dos dispêndios foram efetuados pela Samarco. Assim,
345 faz-se necessária a presença de representante da Samarco nas reuniões relativas à auditoria.
346 **Encaminhamento para a próxima Reunião Ordinária do CIF em março, em Belo Horizonte,**
347 **para que os Coordenadores enviem sugestões pontuais quanto às alterações das cláusulas do**
348 **TTAC.** A 11ª Reunião Ordinária do CIF se encerra às quinze horas e trinta minutos do dia vinte e
349 um de fevereiro de 2017.

